



# Menores roubam a mando de adultos

Informação é da Secretaria de Assistência Social, que faz abordagem a grupos de menores há dez anos

A convivência com crianças e adolescentes que vivem nas ruas do Centro de Vitória já faz parte do dia-a-dia de quem mora ou trabalha na região. O uso de drogas, como cola de sapateiro, pelos menores e a realização de furtos por eles fazem parte das reclamações de quem presencia a situação.

Segundo a secretária municipal de Assistência Social, Ana Maria Petronetto, muitos desses menores acabam realizando pequenos

furtos na região a mando de um adulto. “A situação é pior na Praça Costa Pereira”, afirma.

Ela destaca que a secretaria desenvolve, há mais de 10 anos, um trabalho de abordagem de rua com esses grupos. “O complicado é convencê-los a sair do local e voltar para famílias. Isso quando as famílias já não são repletas de problemas sociais”, explicou Petronetto.

A situação piora, de acordo com a secretária, quando esses garotos estão envolvidos com drogas. “No ano passado, em parceria com a polícia, chegamos a prender um homem, já adulto, que monitorava menores. O grupo foi dispersado, mas o problema acabou voltando”, conta.

## “A polícia não pode sair daqui”



**APELO.** O aposentado Demócrito Rebello, 68 anos, mora em Vitória e frequenta a Praça Costa Pereira desde criança. Atualmente, vai todos os dias à praça para conversar com amigos. Mas sua preocupação com a falta de segurança no local aumentou. “Venho até aqui para me divertir, mas fico preocupado com a quantidade de meninos de rua andando pela praça e cheirando cola de sapateiro. A polícia não pode sair daqui. Precisamos dela.” FOTO: EDSON CHAGAS

### O OUTRO LADO

#### Sesp afirma que ações para combater violência já começaram

Algumas ações para combater a violência no Centro de Vitória e em outras regiões da região metropolitana já começaram. A Rede de Segurança Digital, por exemplo, criada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), tem o objetivo de integrar a segurança pública com a privada, para combater os crimes contra o patrimônio, assaltos e seqüestros-relâmpago. Ela já consta com 509 voluntários. Segundo o coronel Oberacy Emerich, chefe do Ciodes, 19 ligações foram registradas no mês passado. Além desse trabalho, câmeras de segurança devem ser implantadas em ruas públicas da Grande Vitória. Só no Centro são esperadas 16.

#### Prefeitura diz que seu papel é de prevenção e que repressão cabe à polícia

A Secretaria de Segurança Urbana da Prefeitura de Vitória já desenvolve reuniões periódicas com moradores, no Centro, para debater formas de combate a violência na região e avaliar possibilidades de mudanças. “A prefeitura atua no campo de prevenção. Cabe ao Estado trabalhar com a repressão”, afirmou Fabiana Cassundé, gerente de Mobilização da secretaria. Entre as ações imediatas, ela apontou o programa de reinclusão social e a geração de trabalho e renda no Centro. Já o subsecretário da Guarda Civil de Vitória, major Andrei, afirmou que parte dos 44 agentes de proteção comunitária devem começar a trabalhar na região até o fim deste ano.



*Liguei para polícia, 190, e ninguém resolve nada. Acaba num jogo de empurra. Além de assaltos, há muito desrespeito a moradores.”*

**MARTA GREGÓRIO**  
33 anos, autônoma

### OS NÚMEROS

**30** PMs trabalham no Centro de Vitória, em média, nos dias úteis. Eles são da 1ª Companhia do 1º Batalhão, que atua do Clube de Regatas Saldanha da Gama até a Vila Rubim

**32** agentes de proteção comunitária da guarda civil fazem o trabalho de segurança municipal, cobrindo a mesma área que a PM. Eles atuam em dois horários: entre as 7h e as 13h40 e das 15 horas às 19h40

**52,5%** é a porcentagem de redução do número de furtos registrado nos sete primeiros meses, comparando-se 2005 a 2006

**118** furtos foram registrados, de janeiro a julho do ano passado. Neste ano, foram 56

**56** roubos foram registrados no mesmo período em 2005. Neste ano, são 60